

## ANEXOII

### **1- Liste os objetivos e especifique as metas mais importantes do programa/projeto ou atividade.**

- estimular a produção de carne de caprinos, reorientando os atores da cadeia produtiva para a sustentabilidade competitiva da exploração;
- oferecer subsídios substituição dos atuais sistemas de caprinos explorados para carne, por sistemas mais tecnificados, visando atender à demanda dos abatedouros/frigoríficos que se instalem no Estado;
- estabelecer propostas para uma melhor utilização dos recursos genéticos de caprinos de corte nas condições estudadas;
- aumentar a oferta de reprodutores e matrizes por meio de biotécnicas modernas;
- avaliar a eficiência da produção de carne caprina nos diferentes grupos genéticos, formados a partir dos cruzamentos, sob condições de campo e em confinamento;
- avaliar as principais características de carcaças e de cortes comerciais para os diferentes tipos de caprinos mestiços;
- aprimorar e adequar métodos biotecnológicos às diferentes raças caprinas estudadas pela EMEPA - PB.

### **2- Descreva o funcionamento do programa, projeto ou atividade e aponte qual(is) a(s) sua(s) frente(s) de atuação.**

Após a aprovação do projeto pelo Governo do Estado, partiu-se para a reestruturação da Estação Experimental Benjamin Maranhão, tornando-a apta para receber os 74 animais da raça Boer importados dos EUA e dar início às atividades inéditas de pesquisa com caprinos para corte. A inserção das atividades de pesquisa nas biotécnicas modernas, não apenas envolve o simples domínio de tecnologias, mas a introdução e estudo de novas raças com elevado potencial produtivo e reprodutivo. O avanço das pesquisas e aceitação dos animais provocaram nova importação, em 1999, de 85 animais dos EUA e de 250 embriões da África do Sul.

À medida que obtiveram-se resultados, iniciou-se o processo de validação de tecnologias junto a criadores selecionados por comissão multinstitucional, formando-se núcleos multiplicadores. Agora a cessão de animais para esses núcleos, a EMEPA-PB iniciou, junto às associações e prefeituras municipais, programas de Cruzamento e de Inseminação Artificial, beneficiando pequenos e médios criadores. Outra parte do rebanho é vendido em leilões, haja vista a necessidade de geração de receita própria.

Projetos específicos estão sendo negociados para a introdução de unidades demonstrativas junto aos criadores assentados pela reforma agrária, bem como para capacitar produtores.

As atividades estão direcionadas para o melhoramento genético de caprinos para corte, fazendo-se uso de métodos biotecnológicos (inseminação artificial e transferência de embriões) e de cruzamentos planejados na diversidade genética existente entre diferentes raças de caprinos exploradas no semi-árido paraibano, fazendo com que a pesquisa aplicada e o fomento de tecnologias, produtos e serviços contribuam para melhorar a renda e as oportunidades de emprego nas atividades pecuária e agroindustrial.

### **3- O programa, projeto ou atividade faz parte de outras iniciativas da mesma outras esferas de governo (por exemplo, um projeto que faz parte de um programa geral)? Em caso afirmativo, descreva como se dá esta ligação.**

O Plano de Desenvolvimento Sustentável do Estado da Paraíba (1996-2010) compõe-se no referencial maior das ações de planejamento a serem implementadas no território estadual, em que são postuladas as orientações macro para os programas/projetos/atividades a serem

desenvolvidas para os setores primário, secundário e de serviços, principalmente pelas instituições governamentais.

O pioneirismo das atividades com a caprinocultura de corte colocou a EMEPA-PB em posição de vanguarda, catalisando e avançando tecnologias, produtos e serviços em vários projetos, fato que somente a partir de 1999, quando realmente a exploração desses pequenos animais mostrou ser uma excelente alternativa para o semi-árido, é que consolidou-se um "Protocolo de Intenções", onde participaram instituições públicas, privadas e associativas.

De uma maneira geral, a parceria interinstitucional acontece sob a forma de convênio, podendo ser de cooperação técnico-científica, prestação de serviços e/ou financiamento de projetos.

**4- Identifique o público-alvo. Quantos são, no momento, os diretamente beneficiados? Que percentual da clientela potencial isto representa? Como é feita a seleção dos beneficiários e como eles participam do programa, projeto ou atividade?**

Pequenos e médios criadores do semi-árido paraibano, especialmente das microrregiões do Cariri e Curimatáu, cuja criação de caprinos constitui-se em principal fonte de renda.

O programa distribuiu-se animais para 39 municípios paraibanos (mapa anexo) e atua junto a sete associações de produtores, atendendo a 80 produtores, aproximadamente.

Ao longo do programa foram estabelecidos vários projetos com diferentes estratégias de ação.

No projeto de formação de núcleos foi criada uma comissão multiinstitucional, onde, através de edital, promoveu-se a seleção de produtores com base no tamanho da propriedade, instalações, infra-estrutura, disponibilidade de pastagens e água. Os produtores ficam disponíveis para os criadores circunvizinhos e, findo o período de 3 anos, os animais de origem são devolvidos à Empresa, juntamente com 50 % das crias nascidas durante o período. Assim, formam-se novos núcleos.

Nos outros projetos, a seleção é realizada com a participação das prefeituras municipais, associações de produtores, órgão de extensão rural e líderes rurais.

**5- Qual é o gasto orçamentário anual do programa, projeto ou atividade? Quais as fontes de recurso financeiro (locais, estaduais, federais, privadas)? Que percentual dos recursos financeiros anuais é derivado de cada uma dessas fontes? Que percentual da receita orçamentária total do nível do governo (estadual, municipal, etc.), a que pertence o órgão responsável pela inscrição, é efetivamente utilizado na operação de seu programa, projeto ou atividade?**

Os dispêndios com as importações dos animais e embriões foram, na realidade, os mais expressivos em todo o programa. Afóra os investimentos iniciais e as importações, o custo anual do programa gira em torno de R\$ 180.000,00, tendo a participação do Governo do Estado com 50 %, Banco do Nordeste com 40 % e recursos próprios da Empresa com 10 %.

Como no ano de 1999 a Receita Bruta Operacional da EMEPA-PB foi de R\$ 6.126.097,46, os custos representaram cerca de 2,94 %. Tomando-se como base a Despesa Operacional de R\$ 5.908.091,01, os custos atingiram um percentual de 3,05 %.

Convém ressaltar que, na Composição da Receita da EMEPA-PB, os recursos próprios passaram de 11,9 % em 1998, para 13,33 % em 1999, com influência marcante da caprinocultura, uma que o valor arrecadado com a venda dos animais Boer alcançou um percentual de 4,25 %.

**6- Quantas pessoas estão diretamente envolvidas na operação de seu programa, projeto ou atividade?**

Estão envolvidos 8 (oito) técnicos no programa, sendo 1 Phd, 3 Msc e 3 Bs.

**7- Indique todas as organizações (públicas e privadas) participantes, descrevendo o papel de cada uma. Explique como estas organizações interagem e de que modo suas ações individuais são coordenadas.**

- Secretaria de Agricultura, Irrigação e Abastecimento - SAlA - apoio na promoção de ações de desenvolvimento da caprinocultura; coordenação das ações dos seus órgãos vinculados; manter articulação com os órgãos direta ou indiretamente envolvidos; participar de estudos de mercado e de suas estratégias de comercialização;
  - Secretaria de Planejamento - SEPLAN - coordenação geral dos programas; consolidar as informações dos órgãos executores; orientar ações com vistas ao atingimento das metas; gestonar a alocação dos recursos públicos;
  - Secretaria da Indústria, Comércio, Turismo, Ciência e Tecnologia - SICTCT - sugerir estímulos à criação de empresas agroindustriais na caprinocultura; propor a concessão de incentivos fiscais às empresa ligadas ao setor; apoiar o desenvolvimento científico, tecnológico e financeiro às empresas que atuem ou pretendam atuar no setor de abatedouro/frigorífico e coureiro/calçadista;
  - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA- parceria na geração e adaptação de tecnologia;
  - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATER - apoiar a seleção de produtores; prestar assistência técnica aos produtores; desenvolver ações de organização rural e associativismo; elaborar projetos creditícios e acompanhá-los; difusão de tecnologia;
  - Universidade Federal da Paraíba - UFPB - prestar consultoria e orientação técnica aos empreendimentos agroindustriais; desenvolver tecnologias apropriadas; divulgar ações;
  - Banco do Nordeste - BNB - aporte de recursos para financiamento de projetos de investimento e custeio da atividade caprina, inclusive a industrial; financiamento de projetos de pesquisa;
  - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE - colaborar na concepção, desenvolvimento e na implementação das ações voltadas para a caprinocultura; colaborar na capacitação gerencial dos empresários agroindustriais; promover estudos de mercado e de estratégias de comercialização;
  - Prefeituras Municipais - colaborar na implementação das atividades a nível municipal; participar da seleção das áreas prioritárias para serem beneficiadas pelo programa; apoiar a realização de eventos no município;
  - Federação das Associações dos Criadores de Caprinos e Ovinos da Paraíba - FACCOP promover a mobilização dos produtores e empresários do setor, com vistas à utilização de tecnologias modernas; participar e colaborar na formação e organização das associações e cooperativas ligadas à cadeia produtiva da caprinocultura; apoiar e divulgar ações;
  - Associação dos Produtores de Caprinos e Ovinos do Estado da Paraíba - APACCO - promover a mobilização dos produtores e empresários do setor, com vistas à utilização de tecnologias modernas; participar e colaborar na formação e organização das associações e cooperativas ligadas à cadeia produtiva da caprinocultura; apoiar e divulgar ações.
- A coordenação geral coube à Secretaria de Planejamento do Estado, sendo que o estabelecimento do papel de cada órgão foi estabelecido através de "Protocolo de Intenções?" firmado por todos as instituições envolvidas.

**8- Se seu programa, projeto ou atividade envolve a participação da comunidade e do público-alvo, descreva como esta participação concretiza-se (explique os mecanismos de participação).**

Desde a realização de um seminário interno "Rumo ao Novo Milênio", em 1998, que a EMEPA-PB enfatiza ações direcionadas ao planejamento participativo. Ademais, nesse mesmo seminário houveram discussões sobre os resultados os resultados do planejamento estratégico, onde sugeram indicativos para os futuros planejamentos anuais.

As comunidades são abordadas por meio de reuniões/visitas, a fim de se identificar interesses, potencialidades, recursos materiais e tecnologias necessárias para atender as suas aspirações. Nesta fase, conta-se com o apoio do órgão de extensão rural, associações/cooperativas e lideranças locais.

Procura-se vincular as comunidades selecionadas ao programa de capacitação rural, convênio EMEPA-PB/SINE/SETRASS, como forma de melhorar a compreensão das tecnologias e habilitar o público beneficiário para executá-las.

Para as comunidades novas, como é o caso das áreas de assentamentos rurais, que manifestam interesse na caprinocultura, procura-se elaborar um projeto que instale uma “Unidade Demonstrativa”, onde são disponibilizados animais, instalações, pequena farmácia, dentre outros.

As atividades junto às comunidades são desenvolvidas em forma dialógica, em que os participantes tenham a oportunidade de interagir com as recomendações técnicas emanadas da pesquisa.

**9- Quando e como foi originalmente concebido o programa, projeto ou atividade? Houve inspiração em iniciativa(s) anterior(es)? Qual(is)**

Originalmente, o projeto da Caprinocultura de Corte começou a ser concebido no final de 1995, quando a Empresa foi desafiada, pelo Governo do Estado a apresentar alternativas para inserir a Estação Experimental “Benjamim Maranhão” no desenvolvimento da Microrregião Curimatáu Oriental, até então cedida a uma cooperativa de moradores, mantida pela LBA, que mantinha pequeno número de vacas, mas que estava servindo apenas para focas e políticas de expedientes espúrios.

Dado o pioneirismo da caprinocultura de corte, no início, em 1996, houve apenas estudos sobre o comportamento dos animais importados. Posteriormente, novas propostas foram sendo elaboradas com base nos projetos nacionais e da própria Empresa para a caprinocultura de leite e em projetos internacionais da América Central e África.

**10- Identifique as etapas-chaves de implementação e como isto evoluiu e se modificou ao longo do tempo. Que incrementos foram sendo realizados desde o início de operação do programa, projeto ou atividade?**

ETAPAS CHAVES

- elaboração e negociação dos projetos com o Governo do Estado;
- reestruturação das estações experimentais;
- desenvolvimento de linhas de pesquisa envolvendo o melhoramento genético;
- validação de tecnologias junto aos criadores;
- aprimoramento de métodos biotecnológicos;
- difusão de tecnologias e promoção de eventos.

As referências bibliográficas indicavam que a raça Boer detinha características plenamente adaptáveis às condições geoclimáticas da Microrregião do Curimatáu Oriental, ponto inicial do programa, e para outras microrregiões do Estado. Contudo, no País não havia estudos específicos para caprinos de corte, fato que requiritava cuidados nessa fase inicial.

O desenvolvimento corporal e a transmissão de caracteres fenotípicos e genotípicos comprovaram o potencial da raça, fazendo com que houvesse enorme demanda por esse animais. A venda de caprinos Boer através de leilões fazia retornar parte dos recursos aplicados, mas limitava a compra desses animais pelos criadores parabanos. Surgiu, então, a elaboração e implementação de projetos que atenuassem a grande deficiência de reprodutores e matrizes. Assim, elaborou-se projetos de “Cruzamentos”, “Núcleos”, “Inseminação Artificial e Transferência de Embriões”.

Outros projetos foram sendo negociados para a validação de tecnologia a nível de propriedade rural, com o propósito de estudar, identificar e avaliar estratégias de cruzamentos para a produção de caprinos de corte.

Por sua vez, a procura crescente pelos Boer, devido aos bons resultados obtidos, provocou nova importação de animais dos EUA e de embriões da África do Sul. Ademais, a aquisição de novo material genético interfere no problema da consanguinidade, sendo, portanto, necessário à continuidade dos estudos.

**11- Descreva os principais obstáculos enfrentados até o momento. Como se lidou com tais obstáculos? Quais deles persistem?**

- a) burocracia excessiva na importação de animais;
- b) liberação demorada no repasse de recursos para ressarcimento dos contratos;
- c) associativismo ainda insipiente para catalisar as ações dos projetos;
- d) dificuldades nos materiais de apoio, como veículos.

A gestão sobre os representantes do Governo do Estado e a contratação de agentes especializados no processo de importação, contornaram os entraves encontrados na burocracia, tarifas e taxas alfandegárias.

Com o aumento das articulações com os Secretários do Planejamento e da Agricultura, bem como os contatos com os exportadores, minimizou-se as dificuldades do pagamento. Deve-se ressaltar a seriedade dos vendedores, haja vista que mantiveram os seus preços, mesmo com o aumento da taxa de cambio do dólar.

A organização dos produtores é um processo lento, mas que tem avançado muito nos últimos anos. Alguns indicadores tem mostrado essa tendência, como o número crescente de associações, a formação de “Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural”, a participação em programas/projetos/atividades, dentre outros.

Procura-se atenuar os entraves decorrentes da falta de materiais de apoio através da priorização de comunidades mais desenvolvidas e da inclusão desses materiais nos projetos a serem negociados.

**12- Que mecanismos de avaliação estão sendo utilizados para medir o sucesso do programa, projeto ou atividade? Forneça os resultados (quantitativos e qualitativos) do último ano de operação programa, projeto ou atividade.**

A avaliação é feita de forma direta, ou seja, por meio de observações e anotações do comportamento e resposta dos aspectos pertinentes ao fênótipo e genótipo. Procede-se a mensuração dos resultados com os padrões da raça, analisando-se o incremento que o melhoramento genético provoca na cargaça e no peso dos seus descendentes, bem como na quantidade dos animais produzidos. Assim, tem-se indicativos dos aspectos produtivos e qualitativos dos animais, no que concerne ao melhoramento genético.

**13- Qual é a mais importante conquista de seu programa, projeto ou atividade até o momento (cite apenas uma; aquela que, na sua opinião, é a mais importante)?**

Ofertar aos criadores animais de qualidade para produção de carne, resultado de tecnologias de melhoramento e manejo.

**14- Em que aspectos seu programa, projeto ou atividade inovou em relação a práticas anteriores? Procure explicar bem em que consiste especificamente a questão da pobreza, como você avalia seu impacto sobre esta questão?**

A cadeia produtiva está mudando. Há alguns anos atrás, dificilmente caprinocultores se identificavam em público, haja vista o inexpressivo valor econômico e status social creditado a essa atividade pecuária.

O contexto atual mostra um cenário prospectivo, em que a caprinocultura ganha espaço nas exposições de animais, leilões específicos, feiras municipais, festas alusivas, workshops e treinamentos.

Tem-se verificado crescimento horizontal e vertical do rebanho caprino no Estado da Paraíba, identificado pelo número de municípios que incrementaram esse tipo de pecuária e pelo significativo aumento do rebanho estadual, apesar de vários anos de estíngem, atingindo 412.471 cabeças em 1998. Aumentou o número de feiras semanais e eventos sociais, como as festas do 1º Boer na Rua e o Bode Rei, onde participaram vários segmentos da sociedade. Além do lado esportivo e de lazer, estes encontros oferecem palestras técnicas sobre alimentação, manejo, sanidade, melhoramentos zootécnico e genético, instalações, bem como a inserção da agroindústria no beneficiamento da produção. Assim, são apresentados vários derivados do leite, havendo o lançamento do primeiro hambúrguer nacional de carne caprina, cognominado de “Mac Bode”. Na festa desse ano foi lançada a pizza de bode.

A inserção pioneira em linhas de pesquisa para animais com aptidão para corte, tem influenciado empresários para a instalação de indústrias, a exemplo do frigorífico CAPRIOVI-Indústria Alimentícia, a ser instalado, esperando agregar outros elos da cadeia produtiva, como curtumes, fábrica de artefatos de couros e calçados, indústrias de ração, etc.

Outro aspecto de importante refere-se à disponibilização de animais em projetos específicos de melhoramento, uma vez que além de ceder os animais a EMEPA-PB ainda faz o acompanhamento e avaliação das atividades, reorientando os criadores nas práticas a serem adotadas. Antes os órgãos de fomento do governo apenas entregavam os animais, estabeleciam regras e esperavam os resultados.

Também, o atendimento prioritário aos criadores que estejam vinculados aos criadores que estejam vinculados a uma associação e o envolvimento dessas entidades no processo de seleção e acompanhamento das atividades, constituem importantes aspectos inovadores.

#### **15- Mesmo que seu programa, projeto ou atividade não focalize especificamente a questão da pobreza, como você avalia seu impacto sobre esta questão?**

No momento em que a caprinocultura de corte interfere no crescimento econômico, mantêm-se e /ou criam-se novas oportunidades de empregos e gera-se mais renda para os atores da cadeia produtiva, principalmente quando, dentro das mesmas condições geoclimáticas e de área física, consegue-se introduzir animais mais produtivos e valorizados.

#### **16- Qual o impacto de seu programa, projeto ou atividade sobre a cidadania (por exemplo, em questões de direitos, gênero, raça ou etnia)?**

Um reprodutor “stand” da raça Boer custa 50 vezes mais (cerca de R\$ 3.000,00) mais que um animal com o mesmo peso comercializado para o abate (R\$ 60,00). Tomando-se como base a clássica recomendação de que, em projetos de produção de caprinos, seja adotada a relação de um reprodutor para 25 fêmeas, pode-se deduzir ao longo das orientações tecnológicas para produção de carne, o alto custo de produção de um cabrito, apenas no tocante à fertilização.

Estratégias capazes de otimizar a utilização de reprodutores e matrizes, tanto no que se refere ao custo do cabrito produzido, como no controle do manejo reprodutivo, tornam-se bastante promissoras na socialização dos benefícios advindos dos programas/projetos/atividades custeadas pelo governo.

Na inseminação artificial, por exemplo, com um único ejaculado pode-se obter, em média, a fertilização de 10 cabras, além de possibilitar um sincronização maior da época de nascimento, favorecendo as práticas de manejo. Como a EMEPA-PB disponibiliza seus técnicos, o sêmen e os materiais de inseminação, a contrapartida das prefeituras fica bastante reduzida e eleva-se o número de beneficiários.

O atendimento a produtores vinculados às associações aumenta o usufruto da sociedade no volume de recursos aplicados.

**17- Caso seu programa, projeto ou atividade já tenha participado do PROGRAMA GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA anteriormente, qual a diferença que ele apresenta neste ano em relação aos outros anos?**  
É a primeira vez que participamos.

**18- Qual é a mais significativa deficiência do programa, projeto ou atividade?**  
Aferição econômica e abrir comercialização dentro dos padrões exigidos pelos mercados.